



## Monitorização oceânica – aspectos físicos e biogeoquímicos

RAIA: Observatório oceânico da Margem Ibérica

### Objectivo

Implementação de sistemas de monitorização e previsão oceanográfica das águas costeiras

### Intervenção

Monitorização contínua, em tempo real, de variáveis oceânicas e meteorológicas – Noroeste da Península Ibérica  
Implementação de modelos hidrodinâmicos operacionais (temperatura, salinidade, correntes...) e biogeoquímicos (clorofila, nutrientes)

### Entidade promotora

MeteoGalicia (Xunta da Galicia)

### Outras entidades participantes

13 Parceiros:

Galiza: INTECMAR, CETMAR, IEO, IIM-CSIC, GOFUVI,

Portugal: CIMAR, INEGI, INETI, FCUP, FEUP, IH, UA

### Entidade financiadora

POCTEP- Interreg IV-A (2009-2011)

### Equipa de investigação da UA

Jesús Dubert, Henrique Queiroga, Martinho Almeida, Rita Nolasco

### Período de execução

01/01/2009 – 31/12/2011

### Resumo

A costa Atlântica do Norte de Portugal e da Galiza tem uma importância estratégica do ponto de vista marítimo. Desta forma, justifica-se a necessidade de implementação de sistemas de monitorização e previsão oceanográfica das águas costeiras.

O objectivo fundamental do projecto RAIA, é a implementação de um observatório transfronteiriço na margem NW Ibérica, baseado na monitorização oceânica, e no desenvolvimento de novas plataformas oceanográficas e meteorológicas, que permitam a previsão do sistema oceânico através de modelos numéricos. Pretende-se ainda, a disseminação à comunidade de toda a informação gerada.

Para atingir este objectivo, uma rede de cinco bóias oceanográficas estão a ser instaladas, enfrente ao Porto (2), na desembocadura do Minho (1) e nas Rias Baixas Galegas (2). Estas bóias permitirão monitorizar em tempo real,

# rotas de investigação sobre o mar

variáveis oceânicas (temperatura e salinidade da água, correntes, e parâmetros biogeoquímicos), assim como variáveis meteorológicas à superfície (temperatura e humidade do ar, e ventos).

Modelos oceanográficos da última geração estão a ser implementados, de forma a obter as previsões das variáveis oceânicas e meteorológicas, utilizando a informação obtida pela rede de bóias.

Um dos desafios do projecto RAIA é o desenvolvimento de uma plataforma de interoperabilidade para disseminar os dados obtidos. Esta plataforma terá a capacidade de agrupar várias fontes heterogéneas de dados (bóias oceanográficas, perfis verticais, resultados de modelos numéricos), e será amigável para o utilizador.

É um objectivo do projecto RAIA assegurar a sustentabilidade da rede no futuro, pois um programa de monitorização só faz sentido se este é mantido a longo prazo, de forma a estudar os efeitos das alterações globais no oceano costeiro da região.

Pretende-se disponibilizar a toda a comunidade produtos úteis resultantes do projecto, tais como previsões para auxiliar a pesca (lúdica e profissional), previsões para controlo de recursos marinhos, e previsões para autoridades portuárias, entre outros.